

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Zero Hora (R.S.)

Class.: 346

Data 20 de abril de 1981

Pg.: _____

No Dia do Índio, uma denúncia contra Funai

O secretário-executivo do Conselho Indigenista Missionário (CIMI), Padre Paulo Suess, disse ontem em Brasília que o chefe da Assessoria Geral de Estudos e Pesquisas (Agesp) da Funai, coronel Ivan Zanoni Hausen, está desenvolvendo estudos sanguíneos de indianidade, para estabelecer quem é ou não índio no Brasil e definir quem continuará recebendo a tutela da Funai.

O presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, negou a existência destes estudos. Durante missa em comemoração ao Dia do Índio, o coronel Leal observou que "desconhece qualquer estudo neste sentido e, caso lhe seja apresentado, não irá aprová-lo por não acreditar na necessidade de novos critérios além dos que são estabelecidos pelo Estatuto do Índio".

Padre Paulo Suess disse que isto revela uma discordância interna dentro da Fu-

nal. "Eu já vi os estudos do coronel Zanoni, em que ele propõe estabelecer, a partir de exames de sangue, quem ainda é índio no Brasil. É um estudo absurdo e descabível na medida em que tenta legalizar o racismo contra a pessoa do índio" — acrescentou.

O senador Jorge Kalume (PDS/AC) registrou, ontem, no plenário do Senado, a comemoração da Semana do Índio, iniciada no último dia 13. Segundo ele, o Governo tem sido sensível no sentido de buscar um "modus-vivendi" entre os interesses dos índios "e aqueles que penetram a floresta em busca de terras, para transformá-las em campos pastoris e agrícolas".

Disse ainda o senador que existem cerca de 160 grupos indígenas no Brasil. Na sua opinião, "a ignorância do passado contribuiu para uma falta de reflexão em favor desse povo inocente e merecedor de amparo".